



Ações preventivas

- ✓ Utilizar mudas e rizomas de bananeiras ou helicônias saudáveis e certificadas
- ✓ O transporte correto das bananas, que deve ser feito apenas em caixas de madeira ou papelão de primeiro uso ou em caixas plásticas higienizadas.
- ✓ Para o transporte, as bananas devem estar despencadas e sem a presença de folhas.
- ✓ As lavouras devem ter acompanhamento técnico e o comércio interestadual deve ocorrer somente mediante a certificação sanitária, por meio do Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) e o transporte com a Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV).

Importante

Em caso de suspeita da doença procurar a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI.

COORDENAÇÃO
DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA



SECRETARIA
DA ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E DEFESA
AGROPECUÁRIA - SADA



MOKO DA BANANEIRA

Moko da Bananeira

Agente causal

O Moko da Bananeira é causado pela bactéria ***Ralstonia Solanacearum* raça 2**. É um fitopatógeno que ataca os vasos da planta e que se movimenta no solo.

Além da bananeira afeta também as espécies de helicônias (plantas ornamentais)



Dados Econômicas

É uma doença de alta importância econômica, pois além de elevadas perdas na produção, é facilmente disseminada e de difícil controle.



Sintomas

Os sintomas são observados em plantas jovens e adultas, atingem o rizoma, pseudocaule, engaço e frutos, causando escurecimento vascular, principalmente na região central. Em cortes transversais de frutos e pseudocauls, aparecem sintomas de podridão seca, firme e de cor parda e exudação de “pus bacteriano”. A presença de frutos amarelos em cachos verdes é um grande indicativo da doença.



Disseminação e controle da doença

A bactéria é facilmente disseminada através de mudas infectadas e ferramentas contaminadas utilizadas nos tratos culturais. Os insetos polinizadores também podem transmitir a bactéria no pomar, através das exsudações provocadas pelo corte de brotações novas, pseudocaule e coração de plantas infectadas.

A detecção precoce e a rápida erradicação das plantas infectadas são de suma importância no controle da doença. Em cultivos abandonados devido ao moko, recomenda-se a destruição de todas as plantas e pousio de dois anos para retornar a cultivar banana na área.

